

EMPREGO - I

Demissões batem recorde em março

O mês de março registrou a menor taxa de crescimento do nível de emprego no ano, com um saldo de 92.675 empregos. Os dados fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e foram divulgados hoje (19).

O resultado de março também é o mais baixo para meses de março desde 2009, quando houve geração líquida de 34 mil empregos. Em março, foram contratadas 1.765.922 pessoas, o terceiro maior número de admissões da série histórica iniciada em 1992.

Por outro lado, as demissões

atingiram 1.673.247 trabalhadores, também recorde da série histórica.

Segundo o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, o carnaval e a antecipação de contratações foram as principais explicações para essa queda em relação aos meses anteriores. "Como houve mais antecipação (de contratações) no mês de fevereiro e, também, por causa do carnaval, esse resultado foi um pouco menor do que esperávamos", explicou.

No primeiro trimestre do ano, o saldo é de 583.886 empregos criados, incluindo contratações declaradas com atraso pelas empresas.

ITAÚ UNIBANCO

Negociação do dia 27 vai tratar do plano de saúde e demissões

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam, nesta quarta-feira, dia 27, às 10h, as negociações com o Itaú Unibanco, em São Paulo. Os bancários irão cobrar o fim das demissões que vêm ocorrendo em várias regiões do país e esclarecimentos detalhados sobre o reajuste unilateral de até 24,61% no plano de saúde.

A negociação ocorre após a forte mobilização dos bancários do Itaú Unibanco, que promoveram na

terça-feira, 19 de abril, Dia Nacional de Luta contra as demissões e o desrespeito frente ao aumento do convênio médico.

A pressão dos bancários contra o descaso do Itaú Unibanco mostrou o descontentamento de todos com essas demissões e reforçou a necessidade de proteção aos empregos e aos direitos dos trabalhadores, afirmam os representantes do movimento sindical e da COE do Itaú Unibanco.

BRADESCO

No Rio, bancária é reintegrada pela segunda vez

A bancária Jane Ferreira dos Santos Monte, da agência Cinelândia, demitida pelo Bradesco em fevereiro deste ano, foi reintegrada pela segunda vez no último dia 5 de abril, graças a uma ação judicial movida através do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. O que chama a atenção é a teimosia do banco em tentar demiti-la irregularmente. Jane já havia sido reintegrada em julho de

2006 e o Bradesco foi arbitrário, já que ela é portadora de LER/Dort. A CAT foi emitida pelo Sindicato.

Aos primeiros sintomas de LER/Dort, como formigamento, inchaço, dores constantes ou sensação de peso nos membros superiores, os bancários devem procurar um médico e iniciar um tratamento e, em seguida, informar ao Sindicato sobre o problema.

EMPREGO - II

Custo de contratação não é alto no Brasil

Encargos sociais equivalem a 21,5% da remuneração do trabalhador

Em sua coluna no Correio do Povo de 22/04, Juremir Machado da Silva publica a opinião de Evilásio Salvador, economista e doutor em Política Social, professor da UNB, sobre os encargos sociais cobrados no Brasil:

"Os empresários no Brasil alardeiam que os encargos sociais representam 102% do salário dos trabalhadores. Contudo, não explicitam à sociedade que nesses cálculos estão inclusos os direitos sociais historicamente conquistados pelos trabalhadores, como o pagamento de férias, 13º salário, descanso semanal remunerado e FGTS. De acordo com o Dieese, devem ser considerados encargos sociais somente aquela parcela do custo do trabalho que não vai para o bolso do trabalhador. Nesse caso, a conta se reduziria a 21,5% da remuneração do trabalhador."

BANCO DO BRASIL

No Japão, funcionários decretaram greve

No dia 20, os funcionários do Banco do Brasil no Japão iniciaram uma greve por tempo indeterminado, reivindicando a readmissão de colegas dispensados sem justa causa além da revisão no rebaixamento de cargo aplicado a alguns dos contratados.

Conforme Hélio Kengo Watanabe, presidente do Sindicato dos Funcionários do BB naquele país, "a administração do BB Japão submete a equipe a remoções sistemáticas em diferentes cidades, e os bancários sindicalizados têm sido alvo de constante retaliação".

PIADINHA

Dois átomos conversam.

- Chi! Perdi um elétron.

- Tens certeza?

- Positivo.